



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (UFPI)
Núcleo de Referência em Ciências Ambientais do Trópico Ecotonal do Nordeste
(TROPEN)
Programa Regional de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente
(PRODEMA)
Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente (MDMA)

**O MEIO AMBIENTE E AS POSSIBILIDADES DO TURISMO DE BASE LOCAL
NAS COMUNIDADES DO ENTORNO DA LAGOA DO CAJUEIRO (PI)**

GRACIMAR SOUSA CUNHA TAVARES

TERESINA

2009

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
Núcleo de Referência em Ciências Ambientais do Trópico Ecotonal do Nordeste
(TROPEN)
Programa Regional de Pós-graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente
(PRODEMA)
Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente (MDMA)

GRACIMAR SOUSA CUNHA TAVARES

**O MEIO AMBIENTE E AS POSSIBILIDADES DO TURISMO DE BASE LOCAL
NAS COMUNIDADES DO ENTORNO DA LAGOA DO CAJUEIRO (PI)**

Dissertação apresentada ao Programa Regional de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente da Universidade Federal do Piauí (PRODEMA/UFPI/TROPEN) como requisito para obtenção do título de Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Área de Concentração: Desenvolvimento do Trópico Ecotonal do Nordeste. Linha de Pesquisa: Políticas de Desenvolvimento e Meio Ambiente.

Orientador: Professor Dr. José Luis Lopes Araújo

TERESINA

2009

GRACIMAR SOUSA CUNHA TAVARES

**O MEIO AMBIENTE E AS POSSIBILIDADES DO TURISMO DE BASE LOCAL
NAS COMUNIDADES DO ENTORNO DA LAGOA DO CAJUEIRO (PI)**

Dissertação apresentada no Programa Regional de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente da Universidade Federal do Piauí (PRODEMA/UFPI/TROPEN), como requisito para obtenção do título de Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Área de Concentração: Desenvolvimento do Trópico Ecotonal do Nordeste. Linha de Pesquisa: Políticas de Desenvolvimento e Meio Ambiente.

Aprovada em 13 de março de 2009

Prof. Dr. José Luis Lopes Araújo
Universidade Federal do Piauí (PRODEMA/UFPI)

Profa. Dra. Luzia Neide Menezes Teixeira Coriolano
Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Prof. Dr. José Machado Moita Neto
Universidade Federal do Piauí (PRODEMA/UFPI)

*A minha mãe, **Graça**, e a minha irmã **Graciane**, com quem tenho a honra de formar a nossa pequena grande família e que, ao longo da minha trajetória de vida, dividiram comigo todos os momentos, bons e ruins, com apoio incondicional na conquista de todos os meus sonhos. Vocês são a minha vida!*

AGRADECIMENTOS

A Deus, minha fonte de fé inabalável e alicerce de inspiração em todos os dias da minha vida;

À Universidade Federal do Piauí (UFPI), pela oportunidade oferecida para a concretização de um sonho;

Ao professor Dr. José Luis Lopes Araújo, por acreditar na minha pesquisa desde o início e pela paciência que teve comigo ao longo da orientação;

À professora Dra. Luzia Neide Menezes Teixeira Coriolano, pela qual tenho profunda admiração devida a sua forma de pensar o Turismo, por ter aceito o meu convite para fazer parte da banca examinadora e por tanto ter contribuído nesta pesquisa, de forma a dar-lhe num enfoque mais regional/local;

Ao corpo docente do Mestrado e, em especial, à professora Dra. Maria Dione Carvalho de Moraes, que, dentre tantos ensinamentos, me mostrou os valores de cultura e identidade local;

A minha maravilhosa família, mãe, irmãos, irmãs, tios, tias, primos, primas, sobrinhos e afilhada, que, estando perto ou longe, nunca se cansaram de expressar o orgulho por eu me transformar numa mestre, em especial a minha irmã Andréa Maria de Sousa e a minha prima Werlene Araújo de Sousa;

Aos meus grande amigos, amigos do coração, amigos da vida toda, amigos de perto, amigos de longe, amigos novos, amigos antigos, que torcem por mim, independente de onde estejam, em especial às amigas Larissa Sepúlveda e Rafaela Guedes;

Aos meus alunos e ex-alunos que me inspiram a aprender sempre mais e com quem aprendo diariamente através de trocas mútuas de carinhos e saberes turísticos e para quem agora eu me transformo numa verdadeira MESTRE;

Aos meus amigos turismólogos, Ricardo Ramos, Ermínia Macedo, Ângela Gomes e Bernarda Spíndola; que o turismo possa ser sempre instrumento de orgulho e transformação. Eu só iniciei essa história de Mestrado, agora é com vocês!

Aos meus amigos do corpo docente da Faculdade Piauiense (FAP) que me acompanharam desde a seleção até este momento, que comemoraram comigo a minha

aprovação e que me deram apoio em todos os momentos da minha trajetória como mestranda. Também agradeço pela paciência de me ouvirem falando o tempo todo de mestrado, em especial, às professoras Liége Moura, Bernadete Avelino, Laura Melo, Sheila Vasconcelos, Ana Carlota Rezende, Luiza Nunes, Maria Inês Oliveira, Adriana Pachêco, Elenir Figueiredo, Anísia Nogueira, Ana Paula Guimarães, Thaís Carvalho e Manoella Castro;

À Prefeitura Municipal de Joaquim Pires, pelo incentivo a minha pesquisa, em especial ao Prefeito Genival Bezerra da Silva e ao Sr. Francisco das Chagas Clarindo, pelas importantes informações;

À população do entorno da Lagoa do Cajueiro, pelas informações prestadas, as quais constituíram a base desta pesquisa, e por tantas experiências e ensinamentos percebidos durante a pesquisa de campo.

(...) Salve a nossa antiga Porteirinha
Onde se originou
Banhada por águas claras
Que a natureza criou
Uma lagoa tão bela
Que a lua se enamorou
Fazendo dela seu berço
O aconchego do amor (...)

(Hino de Joaquim Pires)

RESUMO

O turismo apoiado nos valores locais é visto como uma alternativa de desenvolvimento da atividade de maneira sustentável, com os benefícios voltados para as comunidades receptoras. Nesse contexto, este trabalho trata de verificar as possibilidades de inserção de práticas turísticas nas comunidades do entorno da Lagoa do Cajueiro, localizada nos municípios de Luzilândia e Joaquim Pires, pertencentes à microrregião do Baixo Parnaíba Piauiense, como alternativa econômica, social e ambiental para essas comunidades. Para este estudo, propõe-se: verificar a situação socioeconômica das comunidades do entorno da lagoa; conhecer a situação da área e as práticas ambientais executadas ali; identificar as possibilidades e limitações da lagoa para a utilização da atividade turística de forma sustentável; conhecer a percepção das comunidades sobre o turismo e verificar se há perspectivas para desenvolver o turismo nas comunidades. Para tanto, após a revisão bibliográfica e definição da base teórica, partiu-se para o trabalho de campo, onde foram aplicados formulários a 37 famílias pertencentes a 16 comunidades da zona rural dos municípios de Luzilândia e Joaquim Pires, assim como, a mais 12 famílias na área urbana deste último. Também foram realizadas entrevistas com o diretor do Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER de Joaquim Pires e um funcionário público da prefeitura do mesmo município. Além deles, manteve-se contato com lideranças locais ligadas ao turismo e observações diretas em toda a área de estudo, com visitas e registros de campo, além da realização de registro fotográfico. A pesquisa demonstrou que as comunidades do entorno da lagoa vivem em condições precárias, tendo na agricultura, pecuária e pesca de subsistência, a base do seu sustento. O cotidiano delas está estreitamente ligado a presença da lagoa, pois a utilizam para transporte, banho, lazer e fonte alimentar através da pesca. Como atividade turística, a lagoa possui aspectos naturais, como a própria beleza cênica; aspectos culturais, nos quais se destaca o cotidiano das comunidades, a religiosidade, a prática de atividades locais como a extração da palha de carnaúba, lendas e eventos; os recursos ambientais existentes ali, possibilitam a implantação de turismo náutico, pesca esportiva, trilhas e outras práticas sustentáveis. A comunidade mostrou-se favorável a participar da atividade turística através de ponto de venda de produtos locais, condução de visitantes, meios de hospedagem e alimentação e entendem o turismo como uma atividade que traga mais benefícios do que malefícios. Por fim, apontou-se medidas que possam auxiliar na implantação do turismo de base local, visando o benefício de comunidades do entorno da Lagoa do Cajueiro e de outras possuidoras de características similares a estas.

PALAVRAS-CHAVE: Turismo sustentável; Desenvolvimento local; Práticas culturais e ambientais;

ABSTRACT

The tourism supported in the local values is seen as an alternative of development of the activity in sustainable way, with the benefits directed toward the resident communities. In this context, this work treats to verify the possibilities of insertion of the tourist ones in the communities of around of the Lagoa do Cajueiro, located natural resource in the countryside zone of the city of Luzilândia and in the downtown area of Joaquim Pires, pertaining to the region of the Baixo Parnaíba Piauiense, as a economic, social and ambient alternative for these communities. For this study, it is considered: to verify the social and economic situation of the communities of around of the lagoon; there to know the situation of the area and practical the ambient ones executed; to identify to the possibilities and limitations of the lagoon for the use of the tourist activity of sustainable form; to know the perception of the communities on the tourism and to verify if have perspectives to develop the tourism in the communities. For in such a way, after the bibliographical revision and definition of the theoretical base, were broken for the field work, where the 37 pertaining families had been applied forms the 16 communities of the countryside of the cities of Luzilândia and Joaquim Pires, as well as, more the 12 families in the urban area of this last one. Also interviews with the director of the Institute of Assistance had been carried through Technique and Agricultural Extension of Joaquim Pires and a public officer of the city hall of the same city. Beyond them, contact with on local leaderships to the tourism and direct comments in all was remained the study area, with visits and registers of field, beyond the preparation of the photographic base. The research demonstrated that the communities of around of the lagoon live in precarious conditions, having in agriculture, cattle and fishes of subsistence, the base of its sustenance. The daily one of them is narrowly on the presence of the lagoon, therefore they use it for transport, bath, leisure and alimentary source through fishes. As tourist attractiveness, the lagoon possess natural aspects, as the proper scenic beauty; cultural aspects, in which if they detach its daily one, the religion, the practical one of local activities as the of carnauba's manufacturing, legends and events; the existing environmental resources there, make possible the implantation of nautical tourism, fishes, tracks and sustainable practical others. The community revealed favorable to participate of the tourist activity through of local store products, conduction of visitors, ways of lodging and feeding and understand the tourism as an activity that brings more benefits of what curses. Finally, it was pointed measured that they can assist in the implantation of the local tourism of base, aiming at the benefit of communities of around of the Lagoa do Cajueiro and of other possessing of similar characteristics to these.

KEYWORDS: Sustainable Tourism; Local Development; Culture and Natural Practices.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

QUADROS

01 - Tipos de turismo e impactos ambientais	22
02 - Principais dados da Lagoa do Cajueiro.....	37
03 - Distribuição percentual das residências segundo características físicas.....	64
04 - Distribuição percentual dos aspectos positivos que o turismo pode trazer, segundo a percepção dos pesquisados.....	92
05 - Distribuição percentual dos aspectos negativos que o turismo pode trazer, segundo a percepção dos pesquisados.....	93

FIGURAS

01 – Plantas cartográficas comparativas entre as Lagoas do Cajueiro e Parnaguá	35
02 - Imagem de satélite da Lagoa do Cajueiro e seu entorno.....	35
03 – Distribuição espacial dos destinos Indutores selecionados no estado do Piauí.....	54
04 - Organograma da política de turismo do Piauí antes da criação da Secretaria de Turismo	57
05 - Organograma da política de turismo do Piauí após a criação da Secretaria de Turismo..	58
06 - Imagem de satélite com a distribuição das comunidades pesquisadas, no entorno da Lagoa do Cajueiro.....	61
07 – Fotos representativas de estruturas físicas das casas situadas no entorno da Lagoa do Cajueiro	63
08 - Exemplo do poço cacimbão utilizado no abastecimento de água de algumas famílias do entorno da Lagoa do Cajueiro	66
09 - Imagens de atividades econômicas existentes nas comunidades do entorno da Lagoa do Cajueiro	68
10 – Distribuição espacial das regiões turísticas do Piauí	71
11 - Capela de Santa Dorotéia, construída no antigo curral da Portelinha	77
12 - Beleza cênica da Lagoa do Cajueiro.....	81
13 - Recursos culturais que agregam valor ao turismo de base local na Lagoa do Cajueiro ...	82
14 - Comunidade local reunida para um dia de pesca	83
15 - Criatório de peixes na Lagoa do Cajueiro.....	84
16 - Prática de queimada no entorno da Lagoa do Cajueiro.....	86
17 - Utilização da água da Lagoa do Cajueiro para lavagem de animais	87

GRÁFICOS

01 - Distribuição percentual dos pesquisados segundo tempo de residência no local.....	62
02 - Distribuição percentual dos pesquisados segundo a escolaridade.....	62
03 - Distribuição percentual dos pesquisados segundo condição de posse da terra onde moram	65
04 - Distribuição percentual dos pesquisados segundo a atividade econômica que exercem..	67
05 - Distribuição percentual dos pesquisados quanto à opinião sobre a melhor época para visitar a lagoa.....	81
06 - Distribuição percentual dos pesquisados quanto à percepção do que representa o turismo	88
07 - Distribuição percentual dos pesquisados segundo formas de intenção de participar em atividades relacionadas ao turismo	91

LISTA DE SIGLAS

CMMAD - Comissão Mundial do Meio Ambiente e Desenvolvimento

COMBRATUR – Comissão Brasileira de Turismo

DNOCS – Departamento Nacional de Obras Contra a Seca

EIA - Estudo de Impacto Ambiental

EMATER – Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural

EMBRATUR - Instituto Brasileiro de Turismo

ENTBL – Encontro Nacional de Turismo de Base Local

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

MMA - Ministério do Meio Ambiente

MTUR – Ministério do Turismo

OMT – Organização Mundial do Turismo

ONGs – Organizações Não-Governamentais

PCA – Programa Comunidade Ativa

PDITS – Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável

PIEMTUR - Piauí Turismo

PNT – Plano Nacional de Turismo

PRODETUR – Programa de Desenvolvimento do Turismo

RIMA - Relatório de Impacto Ambiental

SEBRAE - Serviço de Apoio às Pequenas e Médias Empresas do Piauí

SETUR - Secretaria de Turismo do Piauí

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

WWF – World Wide Fund

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
2 MEIO AMBIENTE: RECURSO ESSENCIAL NA ATIVIDADE TURÍSTICA.....	19
2.1 O TURISMO E O DESENVOLVIMENTO LOCAL.....	24
2.2 A NATUREZA COMO ATRATIVO TURÍSTICO	29
2.3 OS RECURSOS HÍDRICOS E A ATIVIDADE TURÍSTICA: A LAGOA DO CAJUEIRO	32
3 AS COMUNIDADES E O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE BASE LOCAL	38
3.1 A PARTICIPAÇÃO DAS COMUNIDADES LOCAIS NO TURISMO.....	40
3.2 AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O TURISMO DE BASE LOCAL	47
3.3 A CONDIÇÃO SOCIOECONÔMICA DAS COMUNIDADES ESTUDADAS.....	59
4 PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DA LAGOA DO CAJUEIRO	70
4.1 PIAUÍ: POSSIBILIDADES DO DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO.....	71
4.2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO: OS MUNICÍPIOS DO ENTORNO DA LAGOA DO CAJUEIRO.....	73
4.2.1 O Município de Luzilândia	74
4.2.2 O Município de Joaquim Pires.....	76
4.3 POTENCIALIDADES DE USO TURÍSTICO DE BASE LOCAL DA LAGOA DO CAJUEIRO.....	79
4.4 ASPECTOS AMBIENTAIS DA LAGOA DO CAJUEIRO.....	85
4.5 PERCEPÇÃO DAS COMUNIDADES DO ENTORNO DA LAGOA DO CAJUEIRO SOBRE O TURISMO	88
5 CONCLUSÃO	95
REFERÊNCIAS	100
APÊNDICE	104